



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA
REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2020

Ata n.º 44

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, por convocatória de vinte e três de Setembro, sendo a Mesa Composta por:-----

Presidente da Assembleia Municipal: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas; -----

Primeira Secretária: Maria Eugénia Xufre Baptista; -----

Segunda Secretária: Maria Emilia Bexiga Santos Rodrigues Sousa;-----

e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;-----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4ª Revisão - Alteração modificativa das Grandes Opções do Plano 2020-2023;-----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4ª Revisão - Alteração modificativa do Orçamento para o ano 2020, incluindo a 2ª alteração ao Mapa de Pessoal 2020; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação prevista na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma legal, referente à "Proposta para adaptação dos regulamentos em vigor no Município de Albufeira no âmbito da Ação Social como medidas extraordinárias no âmbito da pandemia Covid-19";-----

PONTO CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente à "Candidatura ao Programa de Apoio à Elaboração de Estudos Municipais para o Desenvolvimento de Sistemas de Bio resíduos", do Fundo Ambiental, pelo valor previsto de 5.000,00€ + IVA; -----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste direto para "Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas da Marca Toyota, incluindo Serviços de Reparação e Manutenção", até ao limite de 43.200,00€ + IVA; -----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público com publicação de



anúncio no JOUE, para "Aquisição de Serviços de Limpeza, Higiene e Desinfecção de Edifícios do Município de Albufeira", pelo valor base de 1 100 000,00€ + IVA; -----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Execução da empreitada de ampliação da rede de águas residuais domésticas e de rede de abastecimento de água - Texugueiras", pelo valor base de 299.830,50€ + IVA; -----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Renovação e incremento do programa comunitário de desfibrilhação automática externa de Albufeira", até ao limite de 112.464,00€ + IVA; -----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de substituição de pisos desportivos para os campos de jogo nos estabelecimentos escolares do concelho de Albufeira", pelo valor base de 424.529,91€ + IVA; -----

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de serviços de controlo analítico contínuo do sistema de abastecimento de água para consumo humano no concelho de Albufeira - 2021", pelo valor base de 10.000,00€ + IVA; -----

PONTO DOZE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de reparação de roturas em condutas e ramais da rede de abastecimento de água do concelho de Albufeira - 2020-2021", pelo valor base de 250.000,00€ + IVA; -----

PONTO TREZE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de execução de ramais de fornecimento de água 2020/2021" pelo valor base de 215.000,00€ + IVA; -----

PONTO CATORZE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de



21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Empreitada de requalificação do caminho de Vale Rabelho, na Guia", pelo valor base de 180.000,00€ + IVA;-----

PONTO QUINZE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de serviços para avaliação das competências e atribuições do município de Albufeira, caracterização da estrutura funcional actual, análise e descrição de funções dos recursos humanos e reestruturação orgânica dos serviços", inerente à prestação de serviços no valor de 49.500,00€ + IVA, em 2021;-----

PONTO DEZASSEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de serviços para elaboração de projectos para requalificação dos acessos viários e pedonais a praias do concelho de Albufeira" pelo valor base de 118.844,00€ + IVA;-----

PONTO DEZASSETE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Fornecimento contínuo de produtos de higiene e limpeza, detergentes e produtos específicos da área alimentar para as cantinas escolares do município de Albufeira", pelo valor base de 70.000,00€ + IVA;-----

PONTO DEZOITO: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste direto para "Aquisição de serviços, em regime de outsourcing para a desmaterialização de processos de urbanismo, do município de Albufeira", pelo valor base de 69.600,00€ + IVA;-----

PONTO DEZANOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de criação de balneário, IS e Bar de apoio ao campo sintético do complexo desportivo das Ferreiras", pelo valor base de 514.777,00€ + IVA;-----

PONTO VINTE: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Execução da empreitada para o parque canino em Vale Pedras", pelo valor base de 196.852,94€ + IVA;-----



PONTO VINTE E UM: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Apoio à comunidade terapêutica "O Farol" na atribuição de apoio financeiro com vista à integração e recuperação de um munícipe de Albufeira, pelo valor de 3.780,00€;-----

PONTO VINTE E DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Locação de contentores para unidade COVID", pelo valor base de 74.987,40€ + IVA.-----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Fernando Manuel de Sousa Gregório (PS), João Alexandre Sequeira Jorge da Silva (PSD), Ana Isabela da Palma Gordinho Almeida Ramos (PS), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Rosária Maria Dias Pereira Leão (suplente PS), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD), Raquel Carolina Madail Pinto Reis (suplente PS), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Miguel Ângelo Rodrigues Pinheiro (BE), Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues Sousa (PS), Renato José Martins Miguel Pimenta (CDU), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Helena Maria Palhota Dias Simões (PSD), Gaspar Manuel Rocha Meirinho (PSD), Roberto Manuel da Silva Raposo (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (suplente PSD), bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro.----

Faltas: Fernando Vieira Vitória Cabrita, Pedro Ricardo Pires Coelho, Vera Lúcia Hilário Belchior, José Manuel da Bota Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne. -----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista Rosária Leão, Raquel Reis, Rui Bernardo, Cristina Corado e João Guerreiro.-----

Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Martins Rolo e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífaro Dinis, Victor de Oliveira Ferraz, Rogério Pires Rodrigues Neto, Sara Luísa Ascensão Marques Carvela Serra e Cláudia Cristina Dias Guedelha. -
Havendo quórum (**vinte e quatro presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão.-----



Presidente da Assembleia: “Boa noite, antes de procedermos à chamada fazer uns apontamentos, foram enviadas a todos os membros as regras do Senhor Delegado de Saúde, que nos possibilitaram a realização da Assembleia aqui no Salão Nobre, o de sempre. Se decidirem tocar no microfone, por favor, a desinfeção das mãos, não retirar as máscaras quando estiverem a falar, a não ser que seja estritamente necessário, para nos colocar todos na situação de cumprimento daquilo que é definido no plano de contingência e segurança preconizado pela Câmara Municipal, pelo técnico responsável e depois aprovado pelo Senhor Delegado de Saúde. As intervenções terão que ser feitas de pé naquele microfone, porque colocado aqui à frente entra no ângulo morto, entre as duas Câmaras e depois não saíria na filmagem, portanto, só o som. É o único ângulo possível é o microfone ali atrás. Recordar a todos os presentes que as sessões são gravadas e transmitidas para o canal YouTube.”-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

Presidente da Assembleia: “No seguimento das instruções que foram aprovadas pelo Senhor delegado de Saúde, o público tem uma presença máxima de dez elementos, e na condição apenas de permanecer no interior da sala durante o período de intervenção do público. O período de intervenção do público é de uma hora e as intervenções estão limitadas a um período máximo de cinco minutos, podendo eventualmente, depois pedir a palavra para nova ronda, caso pretendam esclarecimento adicional. Solicito que não haja diálogo nas intervenções, ninguém vos interromperá assim como, quando tiverem a ser dadas as repostas que também não haja interrupções a essas mesmas repostas.”--

Paolo Funassi: “Boa noite, face ao que aconteceu no mundo, nesta tragédia e considerando a quebra que tivemos no turismo, que é a nossa receita principal, queria fazer uma pergunta ao Presidente. Também no futuro, o mercado britânico, que é o nosso principal mercado, também vai ter uma quebra, possivelmente também devido ao Brexit, também pelo Covid, lamentavelmente não vai ser tão fácil de resolver esta questão. O facto é que em alguns mercados, nesta primavera tive muitas entrevistas, com canais de TV Argentinos e Italianos e pouco se sabia de Albufeira, também por ignorância deles, não digo só por nossos erros. Vendo que há que se mexer a nível económico e outros concelhos do país, por exemplo Leiria que está tentando fazer um polo tecnológico. Então queria saber o que é que a Câmara e o Senhor Presidente da APAL, tencionam fazer, organizar, projectar, para abrir novos mercados para Albufeira e também, não só a nível turístico como para atrair investimentos. Porque se



Faro diz que estudaram onde é bom viver, eu digo, trabalhar onde é bom viver, então Albufeira. Por isso queria saber, porque não é só uma questão de turismo, para tirar a sazonalidade de Albufeira, temos também os percursos de Trekking fabulosos, podemos aproveitar isso, Albufeira não é só praia. Mesmo que venham poucos de cada vez não podem substituir o mercado britânico, o que também pode no ano que vem, ter uma quebra.”-----

Ricardo Neves: “Boa noite, perguntar ao senhor Presidente da Câmara para quando uma solução de um passeio que faça a ligação do Terminal Rodoviário à escola secundária. Parece que a escola foi construída há dez anos, mas as crianças continuam a andar na estrada, sem passadeiras, sem passeios, que faça a ligação da parte final do parque da feira à escola. Senhor Presidente faça o favor de ir visitar às oito da manhã e veja o número de crianças que andam a circular no meio da estrada, por não haver um passeio nessa zona ou uma passagem segura para eles. Segunda questão que tenho a colocar, terá a ver com a limpeza da cidade, vivo na zona da cidade entre a fronteira de Albufeira e a freguesia da Guia e a semana passada a Câmara mandou limpar ou a Junta, a estrada até ao início de Vale Parra, mas depois não continuou para o outro lado. Não sei se é uma questão de “timings”, ou se há pessoas de primeira e pessoas de segunda, porque os arbustos crescem, a senhora presidente da junta ofereceu-se para ir cortar uma árvore que impede um passeio, mas essa árvore pertence a alguém muito grande nesta cidade, então não se pode cortar a árvore, mas pode-se atirar as pessoas para a estrada, para poderem circular. A terceira pergunta, tem a ver com uma questão mais técnica, saber qual é o limite para que os projectos que andam na Câmara, a Câmara têm de dar resposta às empresas? Há empresas que querem investir na cidade, mas os processos andam cá dentro semanas, meses, anos. É preciso tentar perceber quais são os “timings”, porque se há prazos para tudo, também terá de haver prazos previamente definidos para que as pessoas possam dizer assim, estes são os “timings” para que a Câmara possa dar respostas. Agora uma questão muito mais direta ao Dr. Paulo Freitas, que é perceber qual é a sua ligação ao parque de estacionamento da Praia dos Tomates, se o senhor é a pessoa que também explora o parque? Como é que se explora um parque que é uma terra, é um campo aberto? Já que o senhor é o proprietário ou é o explorador da Praia dos Tomates, como é que a Câmara permite que se cobre dois euros e meio ou três euros por estacas, que é a única coisa que existe para cobrar na Praia dos Tomates, é única e exclusivamente estacas de marcação.”-----



António Fonseca: "Boa noite a todos, simplesmente queria pedir ao senhor Presidente e ao senhor Presidente da Junta de Paderne, há um problema que sucede muita vez. A entrada de Paderne, aquela ponte é estreita e está sempre a haver lá acidentes. Pergunto qual será o objectivo da Câmara de poder um dia alargar a ponte? Era bom. A segunda pergunta, que vai também com o problema do trânsito, quando é que se poderá evitar de se passar, deixar de passar os camiões no centro da aldeia? Porque está sempre camiões a dar cabo dos telhados, sobretudo ao pé do mini mercado. Arranjam e passado uma semana ou quinze dias tornam a partir. E ali naquele sítio, o passeio tem vinte centímetros, ou vinte e cinco e com tanta gente de idade que mora lá ao lado, algum dia pode haver um acidente grave. Portanto, era bom, eu sei que já houve um projecto de fazer uma estrada por fora e era bom, não sei o que é que o senhor presidente poderá fazer, era bom continuar com esse projecto, ou por cima, ou então por baixo, ao lado da ribeira, porque a maior parte dos camiões, segundo eu vi, vai tudo para os viveiros das flores. Se fosse possível construir aí uma estrada, como devia de ser, para deixar passar esses camiões e carros. Outra pergunta, que é pessoal e também de habitantes de Paderne, da nossa aldeia, é que muitas das pessoas gostariam de um dia ver aberto o Museu, que já deveria estar aberto há nove anos. Portanto, o local está lá, é preciso mandar fazer os trabalhos, muito material que está lá foi oferecido na escola, e acho que um dia seria bom abrir esse museu, que ao mesmo tempo, como disse um dia o senhor Presidente, o turismo não é só praia, nem sol. Portanto, em Paderne um interior muito rico, a ponte medieval, o castelo, as noras e moinhos, etc., era bom fazer um estudo sobre esse assunto e poder desenvolver a nossa aldeia. Gostaria também que o senhor presidente desse uma palavrinha sobre o castelo, porque segundo ouvi e me contaram, os terrenos à volta do castelo não são nem do estado nem da Câmara. A estrada é cheia de buracos e pó. O castelo, segundo me disseram vai em breve começar os trabalhos novamente, e é bom, muito bom para nós. E uma coisa que faltou, quanto a mim e a outras pessoas, lá da aldeia, é que há visitantes no castelo, mas ninguém pensou em meter lá sanitários. As pessoas têm de ir atrás dos arbustos, desenrascam-se. Isso não é bonito para a gente. A última que me pediram para perguntar aqui na Assembleia, se é possível organizar, pelo menos uma vez por mês uma feira das velharias lá em Paderne, para dar um bocado de vida lá à aldeia e ao mesmo tempo ao nível económico. Porque cada vez há menos pessoas nos cafés, nos restaurantes e a gente não pode deixar morrer a aldeia."-----



Presidente da Câmara: "Boa noite a todos, relativamente ao senhor Paolo, posso informar que quer a Câmara Municipal, quer a Agência de Promoção de Albufeira, a APAL, têm estado a desenvolver algumas campanhas de marketing. Isto teve de ser alterado, o modelo de marketing, dado que deixaram de haver feiras presenciais nos vários sítios onde estava previsto haver essas mesmas feiras e workshops, que estavam previstos as deslocações de pessoas de Albufeira para esses pontos, nomeadamente uma feira em Itália, que era, salvo erro, "Rimini", deixou de poder ser feita, em Espanha a mesma coisa, em França, na Holanda. Mas de qualquer das maneiras, estamos a apostar no marketing digital. Ainda ontem falei com a nossa funcionária da APAL e em termos de direcção, temos uma acção dentro de pouco tempo com alguns operadores do Canadá, que estamos a ver a hipótese de eles virem cá fazer uma visita, ou então, caso isso não seja possível, haver um webinar a nível, que fica muito mais barato, mas de qualquer das maneiras, talvez fosse melhor a vinda cá, mas vamos ver como se vai processar. Em Espanha também fizemos, principalmente na Andaluzia, em Sevilha e Huelva, durante mais de quinze dias, uma campanha de publicitária, não só nas rádios, mas também nas plataformas digitais, bem como nos autocarros de transportes urbanos que se rodam dentro destas duas cidades, Sevilha e Huelva. A zona de Sevilha tem um milhão de habitantes, Huelva não é tão grande, mas qualquer das maneiras apanha, aquilo rodando vários dias de seguida, vê-se bastante. Portanto, foi neste mercado. Evidentemente que a questão de haver aqui um parque tecnológico e um parque empresarial, acho que é extremamente importante e desde logo temos a referenciar que no ano passado, no ano de dois mil e dezanove foi adquirido um terreno com trinta e tal hectares, que não significa que neste momento tenhamos uma ideia clara e objectiva daquilo que vai poder ser lá efectivado, mas uma delas pode ser precisamente um parque tecnológico. De qualquer das maneiras, evidentemente que temos de pensar no investimento no concelho, daí também temos uma parceria e acho que vai ser muito importante, uma parceria com o município e Loulé e Silves e Albufeira, três municípios na candidatura a um Geoparque que, também serve como resposta ao senhor Fonseca, que acho que vai catapultar o investimento e o desenvolvimento de toda a zona norte do concelho, nomeadamente a freguesia de Paderne, principalmente, a par das freguesias dos outros concelhos, quer de um lado quer do outro. Neste momento somos aspirantes a Geoparque, isso vai demorar algum tempo, porque o selo Geoparque é um selo extremamente importante e extremamente



difícil de obter, só com grande credibilidade, porque é a UNESCO que confere e que compete essa qualidade de cancelar esta vontade em ser um Geoparque. São investimentos, temos investimento na zona da Faceal que está a começar a mexer, as suas obras, relativamente àquela escola que lá irá ser construída, já começaram as obras na parte administrativa. Outros poderão vir a surgir. Relativamente ao senhor Ricardo Neves, em relação ao passeio da rodoviária, é uma verdade, falta um passeio, vai haver uma intervenção de uma unidade operativa, que através do PUCA, vai permitir que a situação desse passeio seja completado, a partir da rodoviária até à Rua do Gamito, que volta para a escola, não a escola secundária, mas a escola básica e secundária. Tendo eu já falado com os proprietários daqueles terrenos, não autorizou ceder mais terreno, porque já tinha cedido para outras circunstâncias. Embora haja um passeio do outro lado da estrada. Naquele não há, mas não preciso passar lá amanhã ou depois de amanhã, que passo lá quase todos os dias e sei perfeitamente o que se passa ali. O passeio existe no outro lado, infelizmente não há ali. Mas dentro de pouco tempo penso que será possível acontecer isso. Relativamente à limpeza da cidade, não sei se o que quis referir foi a questão da erva nos passeios, talvez isso? Quero dizer que a deservagem na via pública compete desde o ano passado às juntas de freguesia. Foi uma delegação de competências feita para as juntas de freguesia. Qualquer coisa relacionada com este aspeto é importante contactar a junta de freguesia. Os prazos para os projectos de obras aqui na Câmara, evidentemente que há situações que se vão desenvolvendo ao longo do tempo, em que o projecto dá entrada até que saia devidamente licenciado. Evidentemente que há certas operações, dentro deste período de tempo, desde o primeiro requerimento que dá entrada até à última, com a licença de construção, existem acções que têm prazos a cumprir. Nem sempre é possível, evidentemente, cumprir alguns prazos, mas muitos deles serão. Há outras acções que não têm prazos, conforme a disponibilidade, conforme a complexidade daquilo que é. No entanto, admitimos que haja falhas nos serviços, estamos a trabalhar no sentido de melhorar e temos feito reuniões de quinze em quinze dias com os técnicos da Câmara, especialmente com as chefias, os dirigentes para acicatar essa situação, que isso é sem dúvida uma pecha para o investimento local, acho que é extremamente importante agilizar, não digo facilitar, a questão do urbanismo, isso com certeza que vai ser uma referência. Relativamente ao parque de estacionamento da Praia dos Tomates é um parque privado, que foi aprovado pela Câmara Municipal há bastantes anos e que tem



toda a legitimidade. Relativamente ao senhor António Fonseca, a ponte estreita, pode-se pensar, até porque aquela estrada pertence às Infraestruturas de Portugal. Desde logo pode-se pensar em eventualmente fazer um alargamento da estrada, porque a estrada não é muito larga, é verdade, também não é exageradamente estreita, há outras muito mais estreitas que tem de haver alternância de tráfego, no entanto, é sempre possível alargar e fazer ao lado uma outra faixa. Relativamente à variante da aldeia, existe o projecto, salvo erro, pelo lado sul, o lado da escola. O que falou há pouco sobre a questão dos camiões que se dirigem aos viveiros, evidentemente que isso daria mais jeito ir pelo outro lado, porque os viveiros estão daquele lado, mas isso tem de ser devidamente trabalhado e devidamente maturado, para que se possa levar efeito. Relativamente ao museu, existe, como sabe um litígio com o arquitecto. Com o financiamento do novo quadro comunitário, pode ser que haja financiamento, vamos fazer para que isso aconteça, porque o museu de Paderne, o museu do Barrocal, a par do Geoparque vai dar, com certeza uma potencialidade diferente àquela zona, em particular àquela aldeia. Relativamente ao castelo, é gerido, digamos assim, pela Direção Regional de Cultura, vai passar a ser gerido pela Câmara Municipal dentro de algum tempo. Relativamente à estrada com buracos, estamos a desenvolver um projecto com a CCDR, no sentido de nos permitir fazer um pavimento, não massa betuminosa, mas outro pavimento, porque aquilo está em zona sensível, a parte ambiental tem de ver a situação e tem de autorizar a forma de colocar, enfim, está-se a chegar a uma conclusão, isso está a ser tratado entre os técnicos da rede viária e as CCDR. Fica a sugestão, uma vez por mês, uma feira das velharias é uma hipótese. E a questão dos sanitários no castelo também é uma hipótese, fica aqui a nota, muito obrigado pelas suas sugestões."-----

Presidente da Junta de Freguesia da Guia: "Boa noite, em relação à questão do senhor Ricardo, também já tinha falado com ele, temos um plano de deservagem, como tal, durante esta semana tivemos a deservar pontos mais próximos da Galé, e está agendado na próxima semana fazer a deservagem nessa estrada que você mencionou. Já fizemos, não sei se, salvo erro trêz ou quatro vezes e agora não é por uma junta estar a fazer a deservagem ali que nós vamos alterar o nosso plano e fazer. Estamos a seguir o nosso método, convido todos os deputados a passarem pela freguesia da Guia, que este ano tive poucas reclamações em relação aos anos anteriores."-----



Presidente da Assembleia: “Também em resposta ao senhor Ricardo Neves, só explicar, porque às vezes as pessoas confundem a “beira da estrada com a estrada da Beira”. Dizer que os membros da Assembleia Municipal não estão em exercício exclusivo, têm limitações legais e como advogado, uma delas é não agir em juízo contra a Câmara Municipal, mas no entanto toda a vida profissional do mesmo decorre normalmente, fazendo requerimentos á Câmara, refilando com a Câmara quando é necessário, às juntas de freguesia. E uma delas que me incumbe por um cliente é estar a exercer a função que estando ao abrigo do segredo profissional posso lhe dizer apenas que sou pago para o efeito, com muito gosto, com alguma diversão. E o senhor até sabe, como tendo o talão do parque de estacionamento na sua posse, vendo o número de contribuinte, vê o nome da sociedade, procura na publicação do Ministério da Justiça e vê quais são os sócios da sociedade. Portanto, quando diz que sou eu que exploro, sabe que não é verdade, sabendo que não é verdade também não fica bem eu não o esclarecer nessa medida. Exerço as minhas funções como advogado, felizmente, ainda estando licenciado para o efeito pela Ordem dos Advogados, com as quotas em dia, por acaso tinha uma em atraso, mas já paguei. Portanto, estou como muitos daqui da Assembleia Municipal, que são professores, advogados, engenheiros, empresários. Portanto, exercem a sua actividade normalmente e esta é uma delas que me incumbe, como outras, como já nos encontramos no âmbito da minha actividade profissional, só nós os dois em juízo, portanto, como essas muitas, daqui alguns colegas já nos encontramos em partes contrárias, feliz e infelizmente. Umas porque não ganhei todas, outras porque consegui ganhar, portanto consegui ganhar mais algum dinheiro, que felizmente é assim que ganho a minha vida, que é a trabalhar. No que diz respeito ao parque de estacionamento, é como lhe digo, trabalho e exerço as funções que me são confiadas pelo meu cliente para gerir aquilo que é do exercício do seu feed comercial.”-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia solicitou que o público se ausentasse da sala. -----

Presidente da Assembleia: “O Dr.º Francisco Oliveira há pouco informou-nos que o Dr.º Fernando Cabrita encontra-se hospitalizado. Para quem não sabe, já agora que veio à baila a minha actividade profissional, vá lá que tenho pouca coisa no Facebook, o Dr.º Fernando Cabrita fez parte do júri que me agregou à Ordem dos Advogados. Além da ligação a esta Assembleia Municipal, que já leva também um valente par de anos, não



podíamos deixar aqui de manifestar a nossa solidariedade com a família neste momento difícil e com ele próprio, por todo o respeito e consideração que ele merece de todos nós. O meu particular apego a ele, obviamente não obstante, algumas discussões mais acesas que a gente tenha tido, mas é isso que os dá alma e a liberdade democrática de estar nesta casa. Estou convencido que ainda o havemos de ver nesta Assembleia Municipal e espero sinceramente as suas rápidas, céleres melhoras e que a sua família se mantenha sempre unida à volta dele, como sempre se manteve estes anos todos. Dizer-lhes que estamos aqui para o que eles necessitarem, quando necessitarem. As rápidas melhoras.”-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos membros, para consulta, no gabinete da Assembleia Municipal. -----

Presidente da Assembleia: “Há também um email que vos foi remetido hoje, do Dr. José Apolinário, assim como os dois candidatos a vice-presidentes da CCDR, que pediram uma reunião para dia seis, às dezoito e trinta, se não me falha a memória. Vamos ter eleição para a CCDR dia treze, tenho estado em contacto com a AMAL e a CCDR, mas ainda não nos enviaram os procedimentos. Recebemos uma nota informativa, que teria que ocorrer dia treze entre as dezasseis e as vinte e, teria que ser agendada uma Assembleia Municipal para o efeito. Todavia, não sei se a Assembleia tem que ocorrer entre as dezasseis e as vinte ou se tem de estar aberta durante este período, ainda não foi esclarecido. Porque se o ato for praticado em meia hora, escusamos de estar aqui. A verdade é que também não necessita, sendo um ato eleitoral, eu presumo que isto seja um pouco mais ligeiro, aberto entre estas horas e virão exercer o voto quem vier. Não tem de haver quórum para este ato, a liberdade é total. Mas há aqui ainda o período horário para saber, também não sabemos se somos nós, Assembleia Municipal que preparamos os boletins de voto, ainda também não nos explicaram. A AMAL hoje estava a ter uma conversa com o senhor Secretário de Estado, para se aprimorar, mas seja como for, dia treze se não for antes e se for, vou marcar por volta das dezanove horas, que acho que é a hora mais consensual, para que todos possam vir exercer o ato. Os procedimentos ainda não estão lançados, há estas dúvidas. O que dizem no email, que penso que também vos tenha sido enviado, diz lá entre as dezasseis e as vinte e essa foi a última informação que nós tivemos. Seja



como for, vamos a esta eleição indirecta dos órgãos da CCDR, que será dia treze e assim que formos recebendo vamos também passando a informação aos membros da Assembleia Municipal. Temos também a questão do caminho, como acordamos aqui que teríamos de fazer uma visita, os líderes também não apontaram disponibilidade para ir ao local, também vos agradeço uma manifestação nesse sentido, para conseguirmos perceber se vamos ao local, porque foi o que ficou acordado em conferência de líderes, que todos os pedidos de alteração de caminhos nós iríamos lá para o verificar. Assim sendo, pediria que pudessemos ter uma visita rápida na próxima semana. Porque já temos alguns assuntos da Câmara Municipal para marcar a próxima Assembleia, para que pudessemos aligeirar esse assunto, uma vez que agora está na nossa pendencia, para remetermos depois essa questão à Câmara Municipal.”-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Ana Ramos: “Boa noite a todos, tenho algumas questões que gostaria de colocar ao senhor presidente e ao executivo. A primeira tem a ver com o festival Summer Live, aquela iniciativa dos aviões, para perguntar ao senhor presidente qual foi o impacto que esta iniciativa teve? Presumo que quando tiveram esta ideia e esta iniciativa que projectaram e estimaram, tinham determinadas expectativas para a mesma, tendo em conta que a ideia, como bem disse aqui a senhora deputada Helena, na última assembleia, todas as iniciativas que visem promover a marca da cidade de Albufeira são sempre de louvar, é um facto. No entanto, tendo em conta o valor despendido, que salvo erro, terá rondado um milhão, gostaria de saber se este festival correspondeu às vossas expectativas. Penso que o senhor presidente terá dito, também na última assembleia, ou pelo menos na última em que isto foi falado, que iria haver um estudo ou para ter a perceção do número de visualizações, por exemplo, dos concertos. Gostaria de saber se este festival teve então algum impacto, se correspondeu às vossas expectativas? Se esteve a baixo? Uma vez que o valor ainda é avultado e portanto, tendo em conta, sobretudo a situação em que vivemos, é fundamental que os gastos sejam efectivos e eficientes e que tenham algum retorno. A minha segunda questão tem a ver com a estrada que liga Guia a Vale Parra, uma vez que a estrada iniciou, salvo erro também há cerca de dois meses, dois meses e meio, entretanto parou. A estrada está toda raspada, digamos assim, entretanto parou, pelo que ouvi dizer terá sido a empresa que terá falido. E eu gostaria de saber, em primeiro lugar, se isto aquando da



preparação do concurso não poderia ter sido precavido, nos critérios do concurso, através duma *due-diligence*, enfim, se não estaria à vista o que aconteceu? E agora que aconteceu, qual é a solução que o senhor presidente tem em vista, uma vez que aquilo já está assim, pelo menos há um mês e meio? Todos os dias passo por lá e não é bonito. A terceira questão tem a ver com os serviços da Câmara Municipal, o atendimento ao público, os telefones e o seu funcionamento, já que em Junho referi que estava muito mau, senhor presidente, não melhorou. Posso dizer que na minha actividade profissional tento ligar várias vezes para marcar ou mesmo mando um email, mando para o geral, mando diretamente para o senhor chefe do departamento. Passa-se semanas e semanas e nem uma resposta tenho, seja para obter uma licença, às vezes uma simples cópia de uma planta. Portanto, num concelho que vive muito da imobiliária e do investimento privado, acho que isto não é admissível. E continuamos com este problema. Depois, a quarta questão que tenho, tem a ver com as escolas, sou mãe de duas crianças, uma delas anda na pré, no jardim-de-infância da Guia, a mais velha está na escola primária de Vale Parra. Fui naturalmente às reuniões dos encarregados de educação e em todas elas e aliás, também nos outros anos é recorrente ouvir as mesmas queixas, faltam muitos funcionários. Não se trata de uma situação pontual, porque alguém está de baixa ou de licença, não, faltam vários funcionários na escola. E agora, com os planos de contingência, por causa da pandemia ainda mais se torna premente a falta de funcionários, por todas as rotinas que implica, a limpeza das mesas, etc. A nível das instalações também sempre queixas, ou seja porque a manutenção dos espaços, a manutenção do ar condicionado. Contaram o episódio do jardim-de-infância da Guia, em que a zona do ATL, ou de apoio à família, como se chama a parte da escola primária antiga, que tem uma série de problemas e que precisa de reparação urgente e que o senhor pintor foi lá, finalmente ao fim de imenso tempo que estava para ir, foi lá para pintar e chegou lá e teve que ir embora porque tinha de vir primeiro outra pessoa para repara fissuras antes de receber a pintura. Há aqui esta falta de coordenação que atrapalha muito o andamento das coisas. Quinta questão, fundo de emergência social económica, relativamente à COVID, em que ponto é que está? Se já se esgotou? E se, tendo-se esgotado, o que pretendem fazer mais relativamente a esta situação? Uma vez que o inverno vai ser duro para muitos, sobretudo quem vivia e quem vive do turismo, vão passar na prática por um terceiro inverno, porque o verão praticamente foi inexistente para muitos que vivem do



turismo, da hotelaria e da restauração. Pergunto qual é o plano da Câmara? Por fim, última questão, não sei se é uma questão ou não, pode ser uma não questão mas eu pergunto porque tive reporte de faturas de água muito elevadas neste último mês, várias pessoas me disseram que tinha a ver com as taxas de resíduos sólidos, etc., aquilo está ligado ao consumo, é proporcional ao consumo, portanto teria havido um problema. Penso que isto também já foi falado aqui anteriormente, com a cobrança da água e se não teve aqui um efeito perverso, uma vez que as pessoas agora estão a pagar mais taxas do que aquilo que deveriam estar a pagar. Mas dir-me-ão se isto é uma questão ou não."-----

Roberto Raposo: "Boa noite, uma das questões que eu tinha para fazer ao presidente é que soube que há problemas com o transporte dos alunos de Paderne, que andam nas Ferreiras, à tarde, que não há transportes para levar os alunos de volta para Paderne. Outra questão, sobre o património imobiliário já comprado pela Câmara em Paderne, o que está pensado fazer? Já que os edifícios continuam abandonados, contando já com o museu. Outra questão, sobre a estrada da Ilha da Madeira, não estou a ver o que é que vamos lá ver. Porque foi para deliberar uma obra que já está concluída. O caminho já está fechado, o original, e a alternativa já está alcatroada. Fiz a pergunta na outra vez, mas não tive resposta, quem é que alcatroou aquele caminho de alternativa?"-----

Leonardo Paço: "Boa noite, queria no seguimento do que a minha colega Ana disse, também dizer que ainda hoje tive catorze minutos ao telefone à espera que a Câmara Municipal me atendesse e não aconteceu. Também há duas semanas tentei vir aqui à Câmara e não me deixaram entrar, porque não tinha marcação, mesmo me identificando quem era não me deixaram entrar. Parece que há aqui algumas questões que devem ser realmente tratadas porque julgo que qualquer um de nós, membro desta casa, não precisa de fazer marcação para aqui ver. Gostaria de saber qual foi o método levado em conta para a adjudicação direta pelo executivo ao Aparthotel Silchoro para as pessoas necessitadas com a doença Covid? Até porque historicamente esta unidade hoteleira encontra-se encerrada, normalmente na época baixa. Outra pergunta que gostava de fazer, é se também houve outras unidades hoteleiras para esta prestação de serviços? Se foi um convite único, direccionado, se houve outras unidades? Também outra questão que gostava de fazer, dentro deste âmbito, teve esta unidade hoteleira algum caso ou casos de Covid durante o mês de Agosto? Se sim, quantos e se os mesmos foram reportados às autoridades competentes? Que eu saiba, o Aparthotel



Silchoro tem um condomínio. Ou seja, o condomínio deu autorização para esta situação? A DGS tem regras muito específicas para estes casos, estão essas regras a ser cumpridas? Queria deixar aqui estas questões todas que gostaria de ver respondidas."-----

Presidente da Câmara: "Relativamente à Ana Ramos, o festival Summer Live não foi meio milhão de euros que custou, foi duzentos e quarenta e tal mil euros. Independentemente disso, acho que até superou as expectativas que foram criadas no início para que isto viesse a acontecer. Entendemos ter sido uma forma e ser antecipadamente uma forma de promoção do concelho nos tempos que vão correndo, que são tempos diferentes, não poderia ser feito de outra maneira. Portanto foi uma forma que encontramos para promover esse mesmo concelho. Relativamente ao número de visualizações que foi obtido posso trazer isso na próxima sessão porque acho que foram mesmo bastantes, segundo na altura me foi dito na altura verbalmente. Relativamente ao serviço de atendimento, realmente tem sido não muito bom, já respondo aos dois casos, no entanto, para tentar melhorar, são sempre tentativas que vamos conseguindo tentar melhor este serviço de atendimento. Na semana passada saiu um comunicado, dizendo como se deve proceder para marcação, seja online, seja com os números de telefone e estão lá vários nesse comunicado para fazer esse mesmo atendimento. O atendimento deve ser de preferência, conforme diz a Resolução do Conselho de Ministros, deve ser preferencialmente presencial com marcação. Evidentemente que nós damos a hipótese de não ser com marcação, vindo ao que se chama à vaga. O acesso ao interior do edifício tem de ser devidamente controlado para que se mantenham as distâncias inerentes e para que se ocupe as cadeiras convenientes. Temos de tentar melhorar, novamente, estamos todos aqui, os membros do executivo permanentemente a ouvir, agradeço a vossa intervenção nesse campo. Relativamente à estrada da Guia a Vale Parra, teve um problema com a empresa que ganhou o concurso. Ganhou o concurso, não há volta a dar, teve se ser entregue a ela, só que não conseguindo levar a efeito o resto da obra, contrariamente àquilo que tinha pensado, porque quando foi fazer aquela decapagem toda na íntegra daquele espaço, desde o princípio ao fim da estrada, não foi bem pensado, porque certamente tinham pensado que no dia seguinte estariam lá a pôr pavimento. Só que não conseguiram, por várias razões, razões financeiras, razões pessoais. Entretanto reuni com a administração da própria Covisul e consegui que eles fizessem uma passagem de



direitos de acabar a obra a uma outra empresa. A outra empresa que vai ficar com a posição contratual vai fazer a entrega da documentação, na próxima semana o assunto estará finalmente, penso eu, quase encerrado. Relativamente ao jardim-de-infância de Guia e Vale Parra vou ver o que se passa nesses espaços, também no ATL da Guia. Evidentemente que há pequenas reparações que são da responsabilidade da junta de freguesia, outras são da responsabilidade da Câmara, mas temos de ver o que se passa por lá, está aqui o engenheiro Valdemar, vai passar por lá e ver qual é a razão destas anomalias. Relativamente ao Fundo de Emergência está terminada a primeira fase, à volta de trezentos e tal beneficiados e a segunda fase está em fase de análise das candidaturas. Foram, não tenho o número certo de candidaturas, mas acho que foram à volta de quatrocentas e tal. Relativamente à questão da fatura da água, é uma questão de se verificar com a Vereadora Cláudia ou com alguém das águas, ver o que se passa, porque evidentemente que houve até uma determinada altura, até ao dia trinta de Agosto houve isenção das taxas de tarifas fixas, das águas, resíduos sólidos e do saneamento, o que veio a reduzir os meses todos desde Abril, Maio Junho e Julho grandemente a fatura. Ora, quando se começa a pagar novamente torna-se um bocado complexo, tem de se analisar e ver essa situação. Relativamente ao Roberto Raposo, vou ver o que se passa com os transportes, a Eva é a transportadora oficial, digamos assim, do concelho, por enquanto. É a Autoridade Regional de Transportes é a AMAL, esse concurso não depende da Câmara Municipal, só depende enquanto membro da AMAL, mas vou ver porque há de haver outras alternativas, caso os transportes escolares e não só, eventualmente outros, vou estudar essa situação de Paderne, que acho que merece ser estudada para evitar que haja esses problemas de transportes. Os edifícios em Paderne que estão adquiridos, há um que já está em fase de terminar o projecto, aquele que está em frente á igreja, vai ser para posto de turismo e para desenvolver ali uma parte do Geoparque. O Leonardo, a questão do atendimento, já respondi, as regras de todos os espaços de todas as zonas de apoio permanente, que o Covid originou, faço lembrar que tivemos aqui várias zonas para os vários efeitos, para as várias circunstâncias, nomeadamente tivemos alguns pavilhões desportivos, Francisco Cabrita, o Pavilhão Municipal, para recolher pessoas infetadas ou em situação de quarentena de precaução, aquelas pessoas que têm de estar isoladas. Evidentemente que com o princípio da escola, isso não se veio a verificar, até porque no mês de Março e Abril fez uns dias bastante frio e era quase impossível as pessoas



estarem por lá. Então tratou-se de arranjar na altura, houve algumas ofertas de hoteleiros e houve outros que não aderiram a essa situação, que foram consultados para isso, colocamos nas Janelas do Mar, no Pátio Village, colocamos lá todos os profissionais quer do Centro de Saúde, Bombeiros, Cruz Vermelha, GNR, que estando a trabalhar ou apenas uma semana e depois indo para casa, ou quinze dias e indo para casa a seguir, não querendo andar todos os dias do local de trabalho e ir para casa para evitar infetar a família, então, proporcionamos essas estadias, para aqueles que quiseram, claro. Tivemos também uma reserva de quartos no Real Belavista, que não chegaram a ser necessários e tivemos no Hotel da Aldeia uns apartamentos que o Hotel da Aldeia tem no outro lado da Avenida Sá Carneiro, onde estiveram alguns infetados nessa altura. Tudo isto é impensável, quando aquela pergunta se as regras são cumpridas, tudo isto é impensável ter sido feito, através da Proteção Civil essencialmente, GNR, Cruz Vermelha que vai levar a comida às pessoas que estão nessas circunstâncias, porque estão isoladas e sempre acompanhadas pela Autoridade de Saúde. A Autoridade de Saúde nestes aspectos é que são fundamentais para que se cumpra e supervisione todas a prática e todo o cumprimento dessas mesmas regras que são emanadas pela DGS. Pode ficar descansado que tudo isso foi, não estamos lá a toda a hora, está aqui em paralelo a questão dos sem-abrigo. Temos o centro de sem-abrigo que é gerido, digamos assim, pelo CASA e que também a Cruz Vermelha fornece a comida, a Santa Casa também colabora, enfim, temos segurança e temos tido recuperações nesse campo. Relativamente ao Silchoro, estas unidade que falei há pouco, Pátio Village, Hotel da Aldeia, confrontadas com necessidade que havia não de ter apenas locais para albergar infetados, porque a gente não sabe e de um momento para o outro pode acontecer que haja um conjunto de infetados que a gente tem de imediatamente arranjar estadia, com possibilidade de isolamento para essas pessoas se não tiverem condições de o fazerem na sua habitação, claro. Posso dizer que houve numa obra vários infetados, que praticamente não ficaram cá, foram todos para as suas habitações, nomeadamente zona de Sintra, de onde eram a maior parte deles, outros do Algarve e os que eram cá de Albufeira eram poucos, foram para as suas casas. Quando na sua habitação há condições para o isolamento tem de ser na sua habitação. Temos aqui vários estrangeiros, que vivem muitas vezes conforme se diz e se sabe, vivem vários no mesmo espaço, não há possibilidade de isolamento, evidentemente que esses têm que estar num sítio, assim como estiveram nos tais



apartamentos do Hotel da Aldeia. Relativamente ao Silchoro, é precisamente por isso, já estiveram lá alguns infetados, certamente estarão lá alguns. É preciso algum cuidado quando damos esta informação, porque com a protecção de dados, é preciso muito cuidado com isto, normalmente para a comunicação social pouco digo sobre isto, porque não sou autoridade de saúde. É a autoridade de saúde é que tem de tratar dessas situações e a GNR, neste caso de Albufeira é a entidade a quem compete fazer a fiscalização dos que estão em isolamento. Seja em isolamento profilático seja em isolamento obrigatório. As unidades hoteleiras que falei antes, e outras foram contactadas e não mostraram disponibilidade para manter o espaço com possibilidade de receber imediatamente uma série de gente. Então tivemos de arranjar uma alternativa que fosse possível e que fosse separada de outros espaços, eventualmente turísticos, ou habitacionais para que se pusesse com o mínimo de segurança que se pudesse colocar essas pessoas."-----

Vereadora Cláudia Guedelha: "Boa noite, complementando o que o Presidente já referiu relativamente a esta questão, foi da nossa responsabilidade criar as tais "AP's" que já foram faladas. Penso que a pergunta que ficou no ar, prende-se com o facto do porquê de termos optado, que não foi uma opção, depois de tanto esforço, em pleno verão. Permitam-me que faça uma breve explicação antes de responder ao que o senhor presidente disse, relativamente ao número de pessoas que possam estar nesta unidade. Eu não gosto muito de falar nos nomes, é um tema delicado e as zonas onde os infetados estão, onde as pessoas em quarentena estão também merecem todo o nosso respeito, todo o nosso apoio. E existe uma equipa multidisciplinar, desde há seis meses para cá, que tem-se ocupado de resolver esta questão, de tentar fazer o nosso melhor, que é, protecção civil, a cruz vermelha, sempre com as orientações do delegado de saúde, mas depois envolve uma série de questões. Para além do alojamento, recolha do lixo, a lavagem da roupa, a alimentação, todas as condições para que as pessoas possam se curar, num ambiente minimamente confortável. Isto para responder á questão que o senhor deputado apresentou. Nós tivemos no início deste processo alguma facilidade em arranjar as tais "AP's", as tais zonas de apoio, os meses foram passando e as coisas foram se alterando, porque a expectativa de as pessoas receberem os turistas foi grande, ainda bem. Nós tínhamos consciência que tínhamos de sair, de determinados sítios, porque as pessoas iam precisar dos aldeamentos e também salientar que, desde o início houve alguns emails a disponibilizar que tinham espaços e que poderíamos fazer



os procedimentos e avançar. Aproximou-se o verão e tivemos de sair do sítio onde estávamos, não podíamos ocupar mais esses espaços. Começamos a procurar, arranjar sítios dentro dos nossos conhecimentos, para ver na realidade onde poderíamos colocar, quer os espaços para quarentena, quer os espaços para infetados. Como já tínhamos um procedimento com uma unidade hoteleira que o senhor presidente referiu, no Páteo Village, tentamos junto deles que ali colocássemos também a zona de infetados, para além das outras duas zonas que já estavam destinadas para aquele espaço. Inicialmente correu tudo bem, transportamos as pessoas para lá, depois de lá estrarem o aldeamento entendeu que não podíamos lá continuar. Recebemos um email no dia vinte e quatro de junho e esse email dizia justamente que tínhamos de tirar de lá as pessoas infetadas e tínhamos de arranjar um outro espaço para instalar as pessoas. Estávamos no meio do verão, eu queria deixar um apelo, esperemos que para o ano, no verão não voltemos a precisar destes tipos de serviços, mas a questão é a seguinte, chegamos ao meio do verão, o mês de agosto e toda a gente nos bateu com a porta, não tínhamos, pelo menos deixo esse apelo, se existirem em Albufeira pessoas com unidades hoteleiras disponíveis para o ano a preços baixos, como é evidente, para nos dar, temos uma base de dados na protecção civil. Até para arranjarmos a lavandaria foi muito difícil, porque as lavandarias a grande maioria bateu-nos também com a porta, desculpem a expressão, porque lavar a roupa de infetados não é um trabalho que qualquer pessoa queira. Depois de muito procurar, de apelar a várias pessoas, esta unidade que referiram há pouco, viu essa possibilidade, foram feitas várias avaliações sobre os períodos. Estávamos numa altura em que tínhamos que sair das escolas com as "Ap's", tínhamos de sair dos pavilhões por causa dos clubes desportivos. Pensamos na possibilidade de ficar com aqueles doze apartamentos, estávamos em pleno agosto, até ao final do ano, dividido em partes, que podia servir de apoio a quarentena, podia servir de apoio às tais pessoas como o senhor presidente há bocado referiu, incluindo os infetados, como é evidente, com todas as condições de apoio, como já foi referido. Comparativamente com o preço que nos foi apresentado, optamos por ali, tendo em conta que não tínhamos mais nenhuma alternativa, no momento em que não podemos fazer nenhum tipo de procedimento, porque não podíamos esperar mais. Não é uma coisa que eu possa dizer, agora ficam aí e daqui a pouco já arranjamos uma solução. Contudo, fica aqui o apelo, temos uma base de dados, quem tiver conhecimento de unidades que queiram aceitar pessoas infetadas, que



queiram aceitar pessoas em quarentena, durante o período da época alta, com certeza que é com agrado que se houver essa necessidade, que esperemos que não. Neste momento, as coisas têm estado melhores, porque houve uma altura em que precisamos muito, por causa das quarentenas das pessoas infetadas, nas empreitadas, foi um momento mais difícil, agora felizmente, infetados saíram ontem os últimos. Já temos outras preocupações que por aí andam, isto vai ser sempre assim. Esta fase agora ainda vai ser mais difícil, como é evidente, temos de ter tudo preparado, para uma eventualidade. Os números das pessoas que lá estiveram durante este processo estão todos na protecção civil, se precisarem desses números estão à vossa disposição, farei-vos chegar. Contudo, esta zona foi a única que ficou à nossa disposição, naquele momento em que tanto precisamos e consideramos que tínhamos de ter essa segurança, como o senhor presidente disse, até ao final do ano. Não tínhamos tempo para fazer outro tipo de procedimento, como é evidente não podíamos esperar nem mais um mês, nem mais dois para fazer consulta, porque o apelo foram a vários, mas cá está, mesmo os proprietários nos diziam logo que não, não nos forneciam em pleno julho e agosto qualquer tipo de orçamentos. Desculpem a minha resposta exaustiva mas penso que de alguma forma respondi aquilo que se perguntou.”-----

Presidente da Assembleia: “Para responder ao Roberto Raposo, o caminho que eu há pouco falava na conferência de líderes não era este da Ilha da madeira, era outro. No Malhão, não tem nada a ver com este, devolvemos à Câmara Municipal com pedido de informação, os líderes ficaram de apontar uma visita, mas as circunstâncias de saúde pública, pandemia, estado de emergência, estado de contingência, todos os estados que já tivemos até agora não nos permitiram. As respostas sobre esse caminho, vamos fazer chegar o ofício à Câmara Municipal, para apontar as informações, nomeadamente sobre quem alcatroou, quem fez a obra que está concluída e o fecho do caminho.”-----

Leonardo Paço: “Em nenhuma circunstância eu perguntei o nome das pessoas que lá estiveram infetadas. Perguntei sim o número, até fui específico, perguntei o número durante o mês de Agosto. Qualquer das maneiras também encontrei algumas contradições, uma delas foi que toda a gente tinha fechado a porta e depois a senhora vereadora disse que houve ofertas mas a preços mais elevados. Pelos vistos não fecharam todos a porta, pediram foi mais dinheiro que a unidade em questão actual. Fechar a porta é uma coisa, pedir um valor que eles acham justo é outra coisa completamente diferente, depois já vieram alguns hoteleiros falar comigo acerca



deste assunto, daí estar aqui a levantá-lo, haveria de inverno um cem número de opções. Quero deixar aqui claro uma coisa, esta é a minha opinião, não concordo minimamente com esta adjudicação direta que o executivo fez, pelo facto da directora hoteleira desta unidade ser uma autarca em funções. Isto vem de encontro a algo que já se passou aqui no passado. Mais reforçar pelo facto de ser do mesmo partido do executivo camarário, o que na minha óptica pode ser muito mal interpretado, quer pela população quer pelos empresários do mesmo sector. Mas esta é só a minha opinião e quero deixar aqui bem claro, que não é nada mais do que isso. Se não ainda vou ter de arranjar uma avença com um advogado com tantas idas ao Ministério Público.”-----

Presidente da Assembleia: “Há aqui uns quantos. Fazemos um consórcio.”-----

Ana Ramos: “Não me respondeu à falta de funcionários nas escolas. Relativamente ao festival Summer Live eu também falei apesar de me ter focado mais no Summer Live também falei dos aviões e o valor que dei incluía também essa iniciativa. Relativamente à estrada da Guia, o senhor presidente respondeu-me já tendo como pressuposto que ganhou o concurso, está ganho. Certíssimo, a minha pergunta é no sentido de, quando foi feito o caderno de encargos para o concurso, se não havia uma maneira de se tentar saber da saúde, digamos assim, financeira daquela empresa, se não foi acautelado, ou se não houve mesmo forma de perceber. Porque de facto é estranho, porque a obra começa e ao fim de semanas a empresa entra em insolvência. Relativamente ao fundo de emergência, como eu disse, tendo em conta o inverno que vem aí, as dificuldades enormes que os munícipes vão passar, desculpe senhor presidente, mas eu fiquei na mesma com a sua resposta. Não me trouxe qualquer esperança, sei que temos aqui um ponto quatro na ordem do dia, que são algumas medidas que visam certamente essa situação, mas gostaria de ouvir um bocadinho mais, se existe um plano, se existem medidas concretas, se existe alguma coisa que o executivo tenha em mente para poder atenuar um bocadinho os efeitos perversos que esta pandemia vai trazer este inverno.”-----

Presidente da Junta de Freguesia da Guia: “Em relação à questão que a deputada Ana Almeida colocou ao senhor presidente, venho só aqui defender a minha honra, as pequenas reparações são realmente competência da junta, tudo aquilo que a escola pede à junta é feito no prazo de um, dois dias. Mas essa obra não é uma pequena obra, é uma grande obra e é responsabilidade da Câmara Municipal de Albufeira, inclusive



também já estive lá com alguns técnicos, são fendas enormes e aquilo tem de ser bem arranjado, acho que já começaram lá as obras."-----

Leonardo Paço: "Senhor Presidente, já fui uma vez aqui chamado à atenção por si, por ter dito uma piada e não foi ao microfone, foi a um colega meu, na primeira bancada e o senhor chamou-me a atenção por eu ter dito essa piada. E eu agora, após as minhas declarações o senhor fez uma piada, não sei quem é que lhe vai chamar a si a atenção. E não sei porquê que você exige aos outros aquilo que não pratica."-----

Presidente da Assembleia: "Não percebi nada do que disse. Repita, para ver se consigo perceber. Não percebi nada. Eu ouvir, ouvi, não consegui foi perceber. Pode ser uma incapacidade minha, agora digo uma piada de mim, tendo eu a incapacidade de perceber, deve ser da máscara também."-----

Presidente da Câmara: "Para complementar as questões levantadas pela Dra Ana Ramos, relativamente ao pessoal, já está a ser colocado mais pessoas nas escolas, precisamente a partir de hoje ou de amanhã. Relativamente à questão da estrada e da empresa que concorreu, como sabe a legislação antigamente previa, aquando da entrega das propostas, um período de análise da situação económica e financeira das empresas concorrentes. Neste momento isso deixou de existir, não aparece nada referido na proposta apresentada a qualquer concurso público não aparece nada referido à capacidade ou incapacidade de uma determinada empresa, para desenvolver determinado tipo de obra. Nada fazia crer e nem podíamos fazê-lo, antecipadamente afastar uma empresa que supostamente e por livre iniciativa de nós todos, pensamos assim, esta empresa não serve, não pode ser assim dessa forma. Mas estamos a chegar ao fim dessa situação e vai ser passada a questão da posição contratual para outra empresa, está em vias de terminar esse episódio. Foram vários meses, inclusivamente durante o fecho do movimento, durante esse período não houve obra nenhuma quando era nessa altura que era fácil ter havido, infelizmente foi precisamente nessa altura que aconteceu. Relativamente às questões relacionadas com as pequenas obras ou grandes obras, eu não estou aqui a querer descartar-me, o senhor presidente da junta de freguesia da Guia foi dizer que as obras dele andam em dois dias, dá a entender que as obras da Câmara demoram anos, meses, séculos, mas não é isso que está em causa. O que quero dizer é que havendo proximidade da junta de freguesia e, tendo a câmara delegado a juntas de freguesia as pequenas reparações, as pequenas obras, com certeza que é a junta de freguesia que deve fazê-lo, de uma forma mias célere,



obviamente que sim. Os procedimentos de uma Câmara Municipal são todos muito mais difíceis. Mas, com certeza não deixamos, como disse há pouco, amanhã ou um dia destes o engenheiro Valdemar está aqui presente, está a ouvir e vai lá verificar o que é que se passa, para ver. Se foi pedido, nós não estamos na escola, nem eu estou nem ninguém está na escola para saber o que lá existe de mal ou de bem. Eu posso até dizer que em muitas situações, mas isso não acontece só este ano, acontece sempre, existe um final do ano lectivo, por volta do princípio de Junho, este ano até foi antes, depois há um período de interrupção lectiva do verão e há o início do ano escolar em um de Setembro, e o ano lectivo depois começa em quinze de Setembro. Muitas vezes, é depois do ano lectivo começar, é que as pessoas muitas vezes pedem que se faça reparações para a Câmara. Isso acontece não só este ano, que aconteceu já, mas há já muitos anos que acontece. O que é que quero dizer com isto? Deveriam as escolas fazer um esforço para antes de irem embora para férias, os próprios professores passarem uma vista de olhos pelas salas, para poder ver nessa altura, que será mais fácil. A falta de pessoal, em termos de gestão direta da Câmara é muito grande. Quando tínhamos uma grande quantidade de carpinteiros, bastante generosa, pedreiros, canalizadores era extremamente fácil de mandar fazer, tal e qual como o senhor presidente da junta diz, mandar a partir de amanhã ir já resolver isso. Isso era fácil, o problema agora é que temos muito pouca gente para fazer isto por administração direta, logo, temos de recorrer a outsourcing, empreiteiros exteriores que aumenta o número de dias. Outras vezes, eventualmente, e lamento que isso aconteça, apresento aqui as minhas desculpas, mas eventualmente pode até ficar esquecido. Por isso é que é bom, às vezes, alguém lembrar que há determinada situação que tem de ser resolvida. Como digo, muitas vezes, pode acontecer que fique esquecido. Relativamente às novas medidas, através das IPSS a Câmara Municipal concede verbas para poderem dar respostas, Santa Casa da Misericórdia, Fundação António Silva Leal, Centro Paroquial de Paderne, AHSA, são estas quatro, fornece meios financeiros para que possam dar respostas a pessoas que procuram essas mesmas IPSS, daí que e através da Ação Social da Câmara, tem sido feito esse trabalho de proximidade e trabalho de muitas vezes ir à procura de onde está o problema. Porque muitas vezes fala-se que existe a questão da pobreza, da fome, envergonhado, é uma verdade, há pessoas que não conseguem, não têm coragem de dar a cara para mostrar a situação em que estão. Aí, compete a nós todos, se soubermos de



alguma situação desse tipo, identifica-la, referencia-la nos serviços para se tomar uma medida. De certeza absoluta que qualquer situação deste tipo e dentro das possibilidades legais que a Câmara tem de fazer, com certeza que vai fazer, sempre até ao fim. Daí haver aquilo que vai acontecer no ponto seguinte, que é uma alteração dos regulamentos relativos à parte social, para se adaptar às novas contingências, porque um regulamento qualquer que está baseado no IRS de dois mil e dezanove, a situação actual não tem nada a ver com o IRS de dois mil e dezanove, daí que tem de haver aqui umas alterações, mas tem de ser alterado, não pode ser aplicado o mesmo regulamento, senão era completamente injusto. Daí que não apanhava muita gente que pode estar e está com certeza em grandes dificuldades. Por isso há essas alterações. Evidentemente que há-de haver sempre situações extra, situações completamente à margem destes regulamentos. Nós cá estaremos para ir analisando e ir vendo e tentar e tenho isso programado com o instituto de emprego, colaborar com eles e pedir a colaboração deles no sentido de minimizar alguns aspectos relacionados com o emprego, nomeadamente formação, outros aspectos quaisquer. Estamos sempre em constante dinâmica de situações, para ver à medida que as coisas vão correndo, vão evoluindo.”-----

Segunda Secretária da Mesa: “Senhor Presidente, uma questão que fiquei com uma pequena dúvida em relação à questão que a Ana colocou, da repavimentação, houve uma fresagem do caminho que liga vale Parra a Guia. Houve realmente essa situação da empresa que faliu, já há alguma solução à vista ou alguma situação para repavimentar novamente esse caminho? Não percebi, não cheguei a perceber se realmente já há uma solução para repavimentar novamente aquele espaço.”-----

Presidente da Câmara: “Eu não disse que a empresa faliu, a empresa não consegue fazer aquele serviço. Aquele e outros, eventualmente. Posso dizer que a mesma empresa tem uma outra obra que ganhou também uma empreitada, que é a repavimentação da estrada de Albufeira, da rotunda da Martinique até aos Olhos de Água. O modelo da resolução dessa situação é outro completamente diferente, porque enquanto esta empresa na estrada de Vale Parra para a Guia desenvolveu a empreitada até determinado ponto, não conseguiu foi acabar, na outra não chegou a começar. Então fiz um auto de adjudicação, tive um ou dois dias que não assinei, assinei o auto de adjudicação, foi remetido ontem ou hoje para a empresa, colocado na plataforma electrónica, ela tem dez dias para apresentar os documentos, que não vai apresentar.



Não apresentando os documentos, nomeadamente a garantia bancária que ninguém lhe passa a garantia bancária. Daí passa imediatamente para o segundo classificado. Esse é um processo que não é possível fazer neste. Este processo, de Vale Parra para a Guia, como já disse, dentro de poucos dias a solução está encontrada, está resolvida. Fiz uma reunião com o empreiteiro da Covisul, que é quem tem a obra em meio, que manifestou a espontaneidade de passar a situação contratual para uma outra empresa. E essa outra empresa vai acabar, com negócios deles, isso não tem nada a ver com a câmara, a câmara só tem de aceitar ou não, porque tem de entregar documentos à nova empresa, o contrato vai ser terminado pela outra empresa e vai avante. Digamos que é uma questão de entrega de documentos, não sei quanto tempo demorará, mas mais oito dias e se calhar está o problema resolvido."-----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia deu início ao período da Ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Boa noite Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu iria desde já ter entrado na Ordem do Dia, fazer aqui uma pequena locução, desde já agradecer ao Senhor Presidente Paulo Freitas, pela referência que fez ao Doutor Fernando Cabrita, mas, eu não queria deixar de o fazer pessoalmente e de fato endereçar as melhoras ao Doutor Fernando Cabrita que esta a passar realmente um mau bocado, a ele e a toda a família, e todos nós com certeza estaremos aqui dando apoio e dando-lhe a força necessária para que ele possa ultrapassar esta situação complicada. Eu iria pegar em três ou quatro questões aqui relativamente à apreciação da Ordem do Dia, e uma das quais o Senhor Presidente acabou agora de referir e nada como nós passado algum tempo virmos a ter alguma razão. E portanto nós que andámos aqui, nomeadamente o Partido Socialista durante anos a pedir que fossem feitas transferências para as juntas de freguesia, porque as juntas de freguesia na verdade gastavam melhor o dinheiro do que as entidades centrais, quer o estado central que é a



mesmo das autarquias. De fato o Senhor Presidente agora, e bem aqui referiu, e dar realmente a indicação que muitas das obras, pequenas obras podem ser feitas e algumas delas até de forma bastante expedita podem ser efetuadas e mesmo até se calhar com um custo muito menor. Mas pronto, é bom, mesmo que seja tarde que sejamos reconhecidos e que se verifique efetivamente as transferências para as juntas são importantes, e são cada vez mais importantes, libertando também a Câmara Municipal destas dificuldades. É lógico que estamos agora num momento complexo, num momento difícil e para isso, também medidas difíceis. E nesse sentido, eu diria, que de fato há que tomar em consideração as medidas que são necessárias para, não aquilo que se está a passar porque infelizmente o pior, o pior infelizmente vem aí e de fato temos que tomar aqui medidas, quer o executivo quer mesmo o governo nacional, medidas no sentido de suportar as famílias e portanto dar a possibilidade delas poderem prosseguir este inverno, no caso do Algarve então muito particularmente, para que efetivamente consigam chegar a bom porto. Nesse sentido, eu gostaria realmente de deixar aqui uma ideia, com certeza será desenvolvida depois nos outros pontos da Ordem de Trabalhos, mas a de que, há de fato que ter prioridades e prioridades muito, muito importantes. Pela própria Ordem de Trabalhos nós verificamos que existem aqui algumas obras e algumas referências que talvez na altura ou no momento em causa possam não ser se calhar as mais necessárias. No entanto, naturalmente é um critério que deixaria, e que não só deixaria, como efetivamente o executivo desenvolverá em conformidade. Depois no ponto quatro desenvolveremos a questão dos apoios e relativamente ao ponto dois e três a questão relacionada com a revisão, quer das Grandes Opções do Plano quer do Orçamento de Estado, do Orçamento Municipal. Muito Obrigado." -----

Presidente da Câmara: "Só queria falar sobre as transferências. As transferências para as juntas de freguesia foram feitas, evidentemente que não pode ser passada agora toda a responsabilidade e todas as competências da Câmara Municipal, todas para as juntas de freguesias, vamos criar outro problema maior. Mas isso foi devidamente discutido, amplamente discutido, foi extremamente participado essa transferência de competências e estão aqui alguns Presidentes de Junta que não me deixam mentir com certeza, eles fizeram parte de muitas reuniões, eu fiz muitas reuniões com eles e tive presente em todas, os técnicos tiveram, portanto foi amplamente discutida. Agora, evidentemente poderá sempre haver mais, ou poderá



sempre haver alterações, mais ou menos. Quer dizer que depois de feito uma avaliação, depois que realmente se está a desenvolver os problemas, as situações no terreno, com certeza que pode ser feita alterações a essas transferências de competências a qualquer momento. Obviamente que estamos sempre abertos a essa discussão e a essa possibilidade de acontecer. Agora não podemos é tirar o problema de um lado e metê-lo no outro. É só". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.-----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão, em conjunto, dos pontos dois e três e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4.^a Revisão - Alteração modificativa das Grandes Opções do Plano 2020-2023;-----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4.^a Revisão - Alteração modificativa do Orçamento para o ano 2020, incluindo a 2.^a alteração ao Mapa de Pessoal 2020; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Relativamente à quarta revisão quer do Orçamento quer das Grandes Opções do Plano, vem uma referência, pequeno resumo, sobre a questão da Administração Geral. E na Administração Geral fala-se no funcionamento geral dos serviços municipais. Há aqui transferências correntes, apoios a entidades externas privadas, esta questão e este bolo de facto convinha ser definido, e definido, não porque não haja necessidade mas sim porque as prioridades podem eventualmente não ser as mais necessárias e as mais exigentes no momento em causa. De facto estas entidades externas privadas são depois desenvolvidas em vários dos pontos da Ordem de Trabalhos e o que queria e pretendia aqui realçar, é que juntamente, e peço desculpa se calhar de estar aqui também a envolver o ponto quatro, entender que o ponto quatro é importantíssimo, e portanto passaríamos depois à discussão. É importantíssimo e seria importante definir se calhar ainda mais para além daquilo que neste momento é a proposta dos serviços. O Partido Socialista naturalmente irá apoiar esta proposta, mas sempre com o fito de que a mesma possa ser alargada no âmbito



das necessidades que a população devenha a ter. No que diz respeito, portanto ao ponto dois e três e às propostas de financiamento e de apoio às entidades, quer de crismo social quer de crismo desportivo, entendemos que sim, mas entendemos que devem ser feitos com algum rigor e com alguma necessidade em função daquilo que se venha a desenvolver. Nós estamos de facto numa situação relativamente movediça, muitas das decisões que hoje tomamos amanhã podem ser decisões diferentes, mas por isso mesmo à que ter uma atenção muito especial relativamente a cada uma das decisões que venham a ser tomadas. Nesse sentido iremos aprovar e entendemos que de fato é fundamental tendo em consideração que neste momento ainda há, pelos valores que estão na apreciação do Senhor Presidente, cerca de sessenta e quatro milhões de euros. E portanto haver necessidade de obras estruturantes é mesmo muito importante neste momento olhar para a população e para as questões sociais". ---

Presidente da Câmara: " É só apenas para recordar, com certeza que se houver necessidade de mais verbas de transferências, como eu há pouco disse, para as instituições particulares de solidariedade social, e essencialmente para essas a partir deste momento, com certeza que através duma não Revisão Orçamental mas duma Alteração Orçamental, facilmente isso se faz, e facilmente com certeza, como já disse, com certeza que não irá ficar ninguém com necessidades de alimentação ou de medicamentos por falta desse apoio. Com certeza estaremos atentos a isso e agradeço também a vossa preocupação nesse campo. É só". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO DO PONTO DOIS:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02) Miguel Pinheiro e Renato Pimenta. -----

Votos a favor: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Maria Emília Sousa, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por maioria. -----



VOTAÇÃO DO PONTO TRÊS: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02) Miguel Pinheiro e Renato Pimenta. -----

Votos a favor: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Maria Emília Sousa, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aprovação prevista na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma legal, referente à "Proposta para adaptação dos regulamentos em vigor no Município de Albufeira no âmbito da Ação Social como medidas extraordinárias no âmbito da pandemia Covid-19"; O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro,



referente à "Candidatura ao Programa de Apoio à Elaboração de Estudos Municipais para o Desenvolvimento de Sistemas de Biorresíduos", do Fundo Ambiental, pelo valor previsto de 5.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Senhor Presidente, pois, relativamente ao ponto cinco mais uma vez vimos aqui referir que em dois mil e dezoito tínhamos razão quando referíamos que no caderno de encargos relativamente aos lixos esta questão devia ser introduzida. Não foi. Mas mais uma vez nos vêm dar razão. E quando referimos há bocado, já agora para tomar a palavra, quando referimos há bocado que de fato as juntas de freguesia fariam um melhor serviço muitas vezes de que as autarquias ou que eventualmente o poder central, não era para aumentar ou não aumentar, era para reconhecer que durante três anos andámos aqui a lutar para que isso acontecesse e que só ao fim de três ou quatro anos é que essa situação se ocorreu, e com muito esforço e de fato com muita luta. E portanto mais uma vez aqui no ponto cinco, naturalmente que votaremos a favor, mas poderia já ter estado incluído no caderno de encargos e portanto era escusado efetivamente termos este ponto cinco da Ordem de Trabalhos. Muito Obrigado". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO SEIS



Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste direto para "Fornecimento de Peças e Acessórios para Viaturas da Marca Toyota, incluindo Serviços de Reparação e Manutenção", até ao limite de 43.200,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público com publicação de anúncio no JOUE, para "Aquisição de Serviços de Limpeza, Higiene e Desinfecção de Edifícios do Município de Albufeira", pelo valor base de 1 100 000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Renato Pimenta: " Boa noite a todos. É só para referir que contratar pessoas é mais barato e melhor para a Câmara". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----



Votos contra: um (01) Renato Pimenta. -----

Abstenções: uma (01) Miguel Pinheiro. -----

Votos a favor: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Maria Emília Sousa, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

Declaração de voto apresentada pela da CDU; (Doc. n.º 1 anexo a esta ata).-----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Execução da empreitada de ampliação da rede de águas residuais domésticas e de rede de abastecimento de água - Texugueiras", pelo valor base de 299.830,50€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO NOVE



Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Renovação e incremento do programa comunitário de desfibrilhação automático externa de Albufeira", até ao limite de 112.464,00€ + IVA;- O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Senhor Presidente era só uma pergunta. Uma vez que é uma renovação e incremento daquilo que é o programa, a pergunta era: quais foram, ou quantos postes na altura, na primeira fase por assim dizer, foram instalados e quantos postes serão instalados nesta segunda fase do programa de incremento? Muito obrigado". -----

Presidente da Câmara: " Na primeira fase e daí a manutenção, são onze postes fixos e dois móveis. Móveis, quando se diz móveis, estão em carros, um dos Bombeiros e outro da Proteção Civil. Relativamente aos novos, salvo erro são, eu não sei se são dez. Mas eu depois posso precisar o número, mas é à volta disso". -----

Presidente da Assembleia: "Senhor Presidente a pergunta é: se são todos fixos?" -----

Presidente da Câmara: " Não são todos fixos. São catorze, não, são vinte. É para ser um, não sei se está aqui referenciado, nas viaturas da Guarda Nacional Republicana, só que isso há aí um litígio entre a Administração da Guarda, diz-se que isso não é possível ter lá o desfibrilhador. Esperemos que isso se resolva. Mas são, são estes vinte". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----



PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de substituição de pisos desportivos para os campos de jogo nos estabelecimentos escolares do concelho de Albufeira", pelo valor base de 424.529,91€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de serviços de controlo analítico contínuo do sistema de abastecimento de água para consumo humano no concelho de Albufeira - 2021", pelo valor base de 10.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----



Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DOZE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de reparação de roturas em condutas e ramais da rede de abastecimento de água do concelho de Albufeira - 2020-2021", pelo valor base de 250.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Eu iria referir-me aqui ao ponto doze. O ponto doze é uma empreitada de reparação de roturas. O ponto treze, perdoo-me dar esta indicação, tem a ver também com uma empreitada de execução de ramais que tem uma coisa a ver com a outra, ou seja, uns serão ramais novos, o outro serão portanto a reparação de condutas. A minha questão é uma questão também que já tem vindo sendo trazida aqui a esta Assembleia e que tem a ver efetivamente com o plano que poderá estar gizado para definir, quer as questões das condutas quer a questão da água no concelho de Albufeira. Nós neste momento, por umas contas assim muito largas, com os valores de reparações desde o início deste mandato nós vamos qualquer coisa como quatro milhões de euros com reparações e com novos ramais. E continuamos a solicitar e a dar indicação à Câmara Municipal que seria muito mais barato e muito mais eficiente termos aqui um plano, quer de gestão da forma como estas roturas e como estes ramais são, quer reparados quer geridos, permitindo não só uma poupança quer na água



quer efetivamente também nos custos das reparações. Entendemos e continuamos a referir que enquanto não tivermos um plano de definição de muitos destes ramais que têm alguns deles quarenta, cinquenta, se calhar até muitos mais anos aqui no concelho e enquanto efetivamente não houver um mapeamento destas situações vamos continuar a funcionar à bolina, ou seja, vamos continuar a ter valores como temos aqui, cerca de meio milhão de euros cada vez que vimos a esta Assembleia e não temos efetivamente uma definição para futuro. Eu deixaria ao executivo, Senhor Presidente e executivo, no sentido de se pensar a médio e a longo prazo no mapeamento destas situações de forma a permitir que as reparações e que os custos com a água possam ser bastante inferiores. Muito obrigado". -----

Presidente da Câmara: " Relativamente ao mapeamento e à questão de antecipar alguns problemas que possam existir nalguns ramais ou nalgumas condutas, a questão das roturas não se consegue prever a não ser que aquela conduta que vem do Cerro do Ouro para Albufeira, ali até às Ferreiras pelo menos, com aquela altamente polémica aqui há uns anos e que tem sido rompida várias vezes, portanto essa praticamente está toda substituída já. Há parte dessa não se consegue prever onde é que haverá uma rotura amanhã ou depois, portanto ela aparece em qualquer momento. Relativamente aos ramais já a situação pode-se tornar um pouco diferente tendo em conta os ramais existentes, porque se for ramais de substituição, agora se for ramais para novas ligações aí já é um bocado diferente. E além disso essas novas ligações são ramais que as pessoas pagam, pagam para fazer a ligação de água. Mas pronto, fica a sugestão. Tudo o que for possível, evidentemente que se poderá fazer quando tivermos um levantamento ou um cadastro de todo património e que está a ser elaborado". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da



Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----
A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO TREZE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de execução de ramais de fornecimento de água 2020/2021" pelo valor base de 215.000,00€ + IVA; --
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----
A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO CATORZE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Empreitada de requalificação do caminho de Vale Rabelho, na Guia", pelo valor base de 180.000,00€ + IVA; -----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Presidente da Assembleia "No ponto quinze temos aqui que fazer uma alteração porque nós havíamos já aprovado esta autorização mas reduziu drasticamente de valor e então na parte final onde se lê "pelo valor base de 49.500,00€ + IVA" deve ler-se: "inerente à prestação de serviços no valor de 49.500,00 + IVA, em 2021". O Serviço será pago numa única prestação, portanto no fim da prestação dos serviços mas que ocorrerá em dois mil e vinte e um, não obstante de nós só aprovarmos agora". -----

PONTO QUINZE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de serviços para avaliação das competências e atribuições do município de Albufeira, caracterização da estrutura funcional atual, análise e descrição de funções dos recursos humanos e reestruturação orgânica dos serviços", inerente à prestação de serviços no valor de 49.500,00€ + IVA, em 2021; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: " Senhor Presidente era uma única questão, tendo em consideração o que foi aqui referido pelo Senhor Presidente da Assembleia presumo que este estudo esteja atrasado. E portanto a informação que gostaria de obter do Senhor Presidente era: em que circunstâncias é que se encontra? Para quando está previsto o seu termo? E efetivamente se, como aqui referimos e foi referido até antes da Ordem do Dia, os problemas que existem relativamente ao atendimento e à forma como os serviços estão estruturados, quanto mais rapidamente tivermos este estudo e o pusermos em prática eventualmente melhor para nós. Obrigado". -----

Presidente da Câmara: "Sim, realmente é pena que isto esteja ainda neste estado de



atraso. Obviamente que deveria ter sido minha intenção quando propus, ser feito quase no imediato. Este foi mais um atraso o facto de vir aqui novamente à Assembleia Municipal, que não sei se havia necessidade disso mas supondo que havia, cá está ele. Portanto eu esperaria, que isto iniciando-se em Janeiro tivesse pronto, sei lá, dois, três meses no máximo diria eu. Vamos ver, o mais depressa possível pelo menos". -----
 Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZASSEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Aquisição de serviços para elaboração de projetos para requalificação dos acessos viários e pedonais a praias do concelho de Albufeira" pelo valor base de 118.844,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato



Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----
A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZASSETTE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Concurso Público para "Fornecimento contínuo de produtos de higiene e limpeza, detergentes e produtos específicos da área alimentar para as cantinas escolares do município de Albufeira", pelo valor base de 70.000,00€ + IVA; -----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZOITO

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste direto para "Aquisição de serviços, em regime de outsourcing para a desmaterialização de processos de urbanismo, do município de Albufeira", pelo valor base de 69.600,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----



Francisco Oliveira: "Senhor Presidente, eu fico com a ideia de que este processo é um processo já relativamente antigo, se não estou enganado. A não ser de facto se à preocupação na Câmara Municipal e se tem havido reclamações por parte de munícipes tem sido efetivamente com forma como os processos estão a ser tratados, e portanto estão a ser tratados de forma manual. Portanto isto, tendo em consideração que se trata até relativamente reduzido e que pode sem dúvida alguma dar aqui um incentivo à forma como os procedimentos são tratados e tendo em consideração até agora a questão do Covid e das dificuldades de atendimento, a questão que eu coloco é; a primeira que lhe tinha colocado se isto não era já um processo antigo? Eu oiço falar disto já há pelo menos dois, três anos e portanto quanto mais rapidamente estiver implementado melhor e mais rapidamente também teremos os processos em andamento e concretizados. Obrigado". -----

Presidente da Câmara: "Relativamente a este ponto e quem tem estado a coordenar este serviço é a Senhora Vice-Presidente, eu iria solicitar que ela esclarecesse esse ponto relativamente àquilo que é a desmaterialização, embora possa também adiantar que o problema muitas vezes não se resolve apenas pela desmaterialização. Não é isso que está em causa, até porque sabemos que há pessoas que não têm acesso e nunca irão ter acesso a tecnologias para poder ser online. Evidentemente que a presença nos serviços Municipais há-de ser sempre residual mas tem que ser sempre vista também de uma forma necessária pelo menos. Agora que isso irá resolver e já ajudar a resolver, supostamente e pensamos que sim". -----

Vice-Presidente: "Boa noite a todos. Relativamente a esta questão, sim, de facto é um assunto que já se encontra em desenvolvimento há algum tempo. Gostaríamos efetivamente que já tivesse tratado, porque nesta situação de pandemia teria sido extremamente útil tendo em conta que a Câmara Municipal à semelhança da maior parte dos serviços públicos continua a ter muito atendimento presencial e muito papel. Aquilo que foi pensado desde o início deste mandato tendo em conta o crescimento da construção no concelho nestes últimos anos, foi que havia uma necessidade de se modernizar aquilo que era os processos de obras particulares. Aquilo que entendemos foi que deveríamos começar a digitalizar todos os processos de obras existentes de modo a que a consulta dos mesmos, quer pelos técnicos da câmara quer pelos munícipes e técnicos privados, não tenha que ser feita nem ao balcão nem em papel, possa ser feita através de uma plataforma digital. E fez-se também a contratação dessa mesma



plataforma digital que se vai chamar EURBAN, e que infelizmente constatamos que não são só as Câmaras Municipais que se atrasam no cumprimento dos prazos, algumas empresas também o fazem e de facto se calhar tivemos a sorte ou o azar de escolher a mesma empresa que está a fazer a mesma plataforma para a Câmara Municipal de Lisboa e isto fez aqui com que houvesse uns atrasos porque se está a tentar aperfeiçoar ao máximo aquilo que são as dúvidas que vão surgindo durante o processo de criação da plataforma. Nós contamos que ela seja entregue ao município no decorrer deste mês de Outubro para entrar em fase de testes e esperemos sinceramente que ela esteja pronta a passar a ser usada pelo público a partir de dia um de Janeiro de dois mil e vinte e um. E é essa a estratégia que foi planeada relativamente à modernização dos processos de obras particulares em Albufeira". -----
 Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZANOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Empreitada de criação de balneário, IS e Bar de apoio ao campo sintético do complexo desportivo das Ferreiras", pelo valor base de 514.777,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----



Francisco Oliveira: "Senhor Presidente, este é de facto quanto a mim um dos investimentos que neste momento choca aqui um pouco tendo em consideração que estamos a falar de mais de meio milhão de euros para um complexo desportivo. E não está em causa o ser atribuído a um complexo desportivo, o que de facto está em causa é que nós verificamos por exemplo, há necessidades neste momento nas escolas, há problemas complicados para resolver em algumas escolas do concelho, verificamos também por exemplo que para além deste complexo desportivo ou desta empreitada que está aqui em causa, foram já também ganhos dois orçamentos participativos também do mesmo Clube de Futebol. E portanto entendemos que haverá que eventualmente se calhar dividir o mal pelas aldeias, há outros clubes no concelho, noutras freguesias e portanto deixaria ao critério do Senhor Presidente, não que deixasse de o fazer, mas que olhasse efetivamente para o concelho também com uma perspetiva genérica. Muito Obrigado". -----

Miguel Pinheiro: "Boa noite. Gostava só de perguntar se a exploração do Bar de apoio que está referido no ponto vai ser feita, ou seja, se a Câmara vai alugar o espaço ou se vai ser entregue a exploração ao Clube de Futebol? Obrigado". -----

Presidente da Câmara: "Bom, relativamente à questão da pertinência ou não do investimento, recordo que isto é um assunto que já vem desde dois mil e oito, dois mil e nove, salvo erro. E para além disso, esse comentário sobre se há mais clubes no concelho, obviamente que há, e estão em projeto e estão praticamente a acabar o projeto, estão salvo erro nas especialidades, nomeadamente da Guia, de Paderne e aqui do Municipal de Albufeira. Portanto todos vão ser, inclusivamente a colocação, a construção digamos assim, de um campo sintético também na zona de Paderne, nomeadamente nos Campos Elois. Estamos a tratar disso com a Junta de Freguesia, porque o terreno, o campo pertence, é património da Junta de Freguesia daí que tem que se haver ali um protocolo de parceria entre a Junta e a Câmara Municipal. Portanto todos os clubes estão a ser olhados numa forma equitativa, esta situação é uma situação que já vem há muito anos atrás, tem quase salvo erro, quase dez anos de ideia e se calhar de projeto, não sei, também há já muito tempo que anda por aí e vai agora ser efetivado e há outros que vão dentro de pouco tempo, poderão vir a aparecer para dar condições, porque vamos lá a ver, uma vez que estamos na fase de pandemia não podemos é deixar parar, e ou, deixar degradar todos as situações que possa ocorrer. Não sei onde é que estão as situações graves nas escolas. Evidentemente que gosto de



saber isso para resolver de imediato as situações que possa servir sendo mais gravosas. Ainda hoje de manhã às nove horas tive numa escola com o Engenheiro Valdemar precisamente para resolver um problema premente numa escola do segundo e terceiro ciclo. Portanto, evidentemente estamos sempre atentos a esse tipo de situações. Agora evidentemente, relativamente à questão deste bar, este bar é apenas um bar de apoio. Até pode eventualmente ser só um pequeno balcão com nove ou dez metros quadrados só para estar os pais enquanto os filhos treinam, os pais esperam e tomam ali qualquer coisa, que não seja até para estar à exploração de ninguém. Até pode ser gerido por o próprio Clube, do Clube ou dos Clubes. Isto não é para o Futebol Clube de Ferreiras. E o facto do Futebol Clube de Ferreiras ter ganho os Orçamentos Participativos ou não, ou ter sido digamos, a entidade que ganhou dois Orçamentos Participativos isso não tem nada a ver uma coisa com a outra. São candidaturas completamente diferentes, autónomas, independentes, não estou a ver que isso seja poi aí. É só". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: um (01) Miguel Pinheiro. -----

Abstencões: uma (01) Leonardo Paço. -----

Votos a favor: vinte e dois (22) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO VINTE

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público para "Execução da empreitada para o parque canino em Vale Pedras", pelo valor base de 196.852,94€ + IVA; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO VINTE E UM

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Apoio à comunidade terapêutica "O Farol" na atribuição de apoio financeiro com vista à integração e recuperação de um munícipe de Albufeira, pelo valor de 3.780,00€; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da



Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----
A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO VINTE E DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta do Presidente da Câmara, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, referente ao Ajuste Direto para "Locação de contentores para unidade COVID", pelo valor base de 74.987,40€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24) Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Rosária Leão, Ana Cristina Oliveira, Raquel Reis, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Maria Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Bernardo, bem como os Presidentes da Junta de Freguesia de Ferreiras - Jorge do Carmo, da freguesia da Guia - Dinis Nascimento, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----
Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

Presidente da Assembleia: "Só mais uma informação relativamente ao procedimento. Já temos o Regulamento Eleitoral, depois amanhã será enviado para todos os membros o respetivo Regulamento Eleitoral para o Presidente e vice-Presidente da CCDR. Muito boa noite, muito obrigado, mantenham-se em segurança". -----

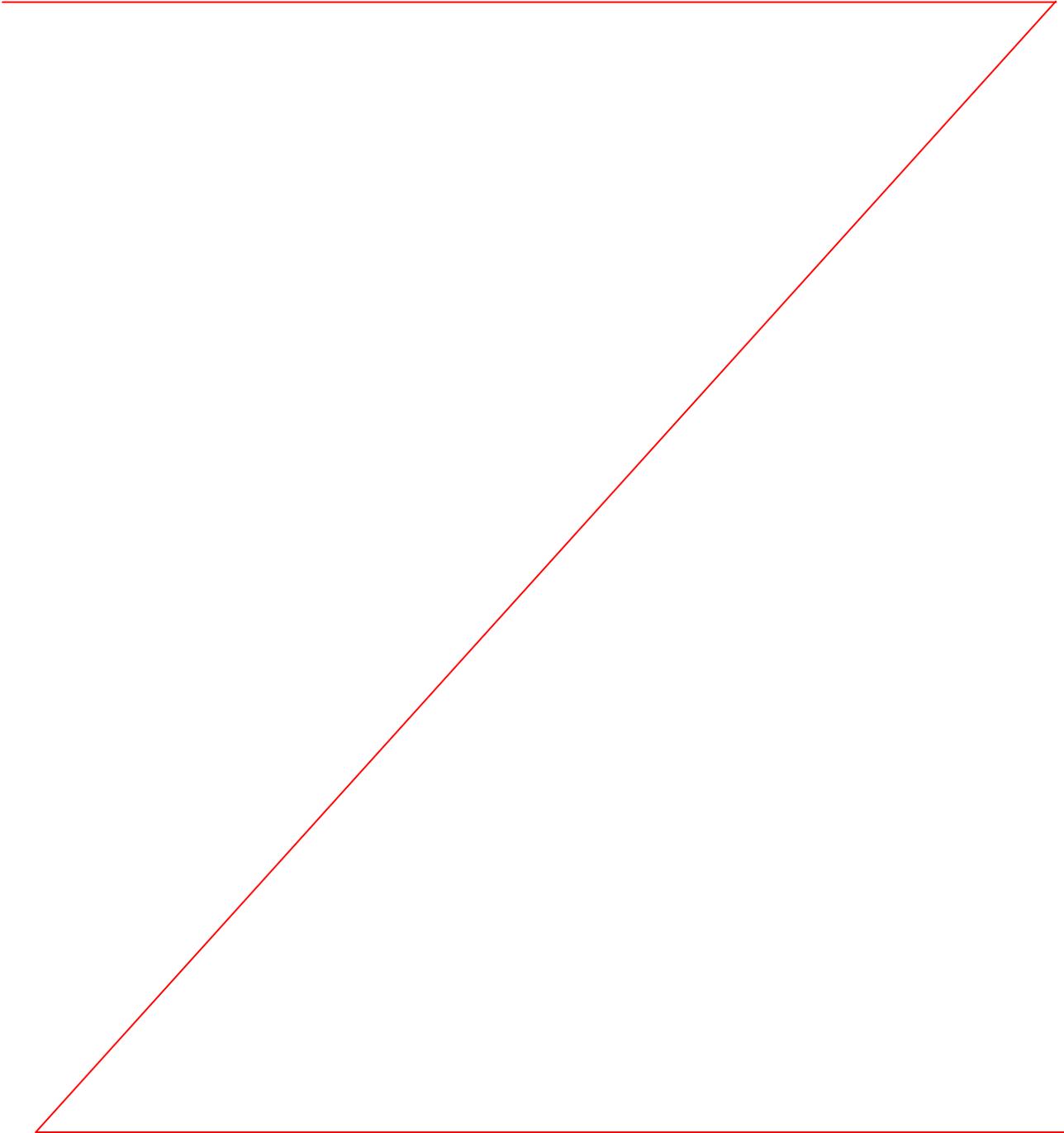
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 23:10 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 30 de Setembro de 2020 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

A SEGUNDA SECRETÁRIA _____





Ex.mo Sr.
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
de
Albufeira

Vem a CDU - Coligação Democrática Unitária, quanto ao ponto 7.º da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Albufeira, convocada para dia 30/09/2020, nomeadamente, Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, referente ao Concurso Público com publicação de anúncio no JOUE, para "Aquisição de Serviços de Limpeza, Higiene e Desinfecção de Edifícios do Município de Albufeira", pelo valor base de 1100 000,00€ + IVA, apresentar:

Declaração de Voto

A CDU vota contra, uma vez que é nosso princípio de que a Câmara Municipal de Albufeira, ou qualquer outro serviço público, deve munir-se de pessoal que seja necessário para o assegurar o regular funcionamento dos serviços.

Neste caso em concreto, a contratação directa seria mais barata e sem dúvida mais vantajosa para a Autarquia.

Albufeira, 30/09/2020

O eleito da C.D.U.


Renato J. M. M. Pimenta